

Rojigualda aumenta de tamanho

LEM

Enviado por:

Postado em:13/05/2014

Por: Expresso Bandeira espanhola aumenta de tamanho em edifícios oficiais A guerra das bandeiras está ao rubro na Catalunha. A "Rojigualda" que ondula nas fachadas de edifícios oficiais da Catalunha aumentou de tamanho, mas há ainda muitos municípios que se recusam a içá-la. A bandeira de Espanha, que os espanhóis conhecem como "Rojigualda", pode agora ver-se com maior facilidade nos vários edifícios da administração do estado em Barcelona. A insígnia do Estado espanhol tem vindo a aumentar de tamanho nos últimos meses e de forma progressiva na região da Catalunha. Quer o Governo central, quer o Ministério da Defesa admitem que as bandeiras têm sido substituídas, mas rejeitam que tenha existido qualquer ordem para mudá-las, ou que o fato possa ter relação com o processo de afirmação da soberania catalã. As fontes oficiais do Governo recusam a tese de que a substituição das bandeiras de Espanha é uma represália à proliferação de bandeiras independentistas desfraldadas em milhares de varandas da capital catalã. As novas bandeiras de Espanha estão espalhadas por várias zonas da capital da Catalunha, na fachada do edifício da Capitania, no Passeio de Colón, junto às Ramblas e noutras residências oficiais da Diagonal, a maior avenida de Barcelona que cruza a cidade de uma ponta à outra, ou em esquadras de polícia noutras áreas centrais da cidade. A polémica em torno da bandeira espanhola - cuja lei data do ano de 1981 e não determina qual deve ser o seu tamanho - começou em 2011, quando 80 presidentes de Câmara catalães foram alvo de processos colocados pela secretaria de Estado da Administração Pública por se terem recusado a içar o símbolo nacional nos seus municípios. A guerra das bandeiras também já foi tema no País Basco. Mas desde 2008, por ordem do Supremo Tribunal de Justiça da região, as insígnias basca e espanhola coabitam na fachada da Câmara de Bilbau, "como símbolo da nação, símbolo da soberania, independência, unidade e integridade da pátria". Estas informações foram extraídas em 13 de maio de 2014 do site expresso.sapo.pt/, e adaptadas. Todas as informações são de responsabilidade dos autores da matéria.